



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO**  
**PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS**  
**DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO**

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR**

**TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)**

<input checked="" type="checkbox"/> Disciplina	<input type="checkbox"/> Prática de Ensino
<input type="checkbox"/> Atividade complementar	<input type="checkbox"/> Módulo
<input type="checkbox"/> Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	<input type="checkbox"/> Trabalho de Graduação

**STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)**

☐ OBRIGATÓRIO
 ☒ ELETIVO
 ☐ OPTATIVO

**DADOS DO COMPONENTE**

Código	Nome	Carga Horária Semanal		Nº. de Créditos	C. H. Global	Período
		Teórica	Prática			
ECON 0048	Economia Industrial	4		4	60	

Pré-requisitos	ECON0010	Co-Requisitos		Requisitos C.H.	
----------------	----------	---------------	--	-----------------	--

**EMENTA**

Inovações tecnológicas e dinâmica capitalista. Organização industrial no Brasil. Política Industrial e desenvolvimento tecnológico. Organização da produção e relações de trabalho no contexto das novas tecnologias.

**OBJETIVO(S) DO COMPONENTE**

**GERAL:**

- Propiciar ao aluno elementos básicos para a análise da realidade industrial brasileira, face à emergência de um novo padrão internacional de competição, pautado nas inovações tecnológicas.

**ESPECÍFICOS:**

- Iniciar por uma análise da organização industrial, no contexto das tendências recentes da economia mundial;
- Dar ênfase à questão das inovações e da dinâmica competitiva na realidade capitalista contemporânea;
- Relação entre tecnologia e desenvolvimento industrial;
- Abordar o tema da transferência de tecnologia versus dependência tecnológica;
- Papel do Estado na definição de políticas industriais voltadas para o desenvolvimento;
- Referências tanto aos países industrializados como aos países de industrialização recente;
- Ênfase no caso brasileiro;
- Discutir os principais reflexos das mudanças tecnológicas e organizacionais sobre as formas de organização da produção e de relações de trabalho.

**METODOLOGIA**

A disciplina será ministrada mediante utilização de diversos recursos, de forma a atender os objetivos propostos, como:

Aulas expositivas e dialogadas com a utilização de quadro e retro-projetor.

Realização de exercícios de pesquisas sobre dados do mercado de trabalho, em sites e revistas especializadas.

Apresentação de seminários sobre temas atuais, envolvendo os aspectos teóricos do mercado de trabalho, possibilitando a integração dos alunos nos debates em sala de aula.

Outros recursos pedagógicos, (além dos expostos acima) poderão ser adotados no decorrer do curso, a fim de possibilitar um melhor aprendizado sobre o conteúdo ministrado.

**AValiação**

A avaliação do conteúdo será realizada através de duas provas discursivas. Entretanto, contará como avaliação complementar, a participação dos alunos nas atividades desenvolvidas ao longo do curso, como: seminários, exercícios em sala de aula, círculos de debates entre outros.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- 1.Introdução: da crítica à teoria da concorrência perfeita às teorias de organização industrial
  - 1.1. A crítica à concorrência perfeita e o modelo Estrutura-Condução-Desempenho
  - 1.2.Principais teorias atuais de organização industrial
2. As condições estruturais da produção industrial
  - 2.1.Condições técnicas da produção: produção rígida e flexível, economias de escala e de escopo, diferenciação de produtos, cadeias produtivas.
  - 2.2. Barreiras à entrada: condições técnicas e financeiras de produção, acesso a matérias primas e a mercados, preço-limite.
  - 2.3. Indicadores de concentração industrial.
3. A firma industrial: objetivos, organização e capacidades
  - 3.1. Conceitos e objetivos de firma: as abordagens neoclássica, gerencial, institucionalista e evolucionista.
  - 3.2. As diferentes arquiteturas organizacionais da firma e as redes de firmas: firma e quase-firma, franchising, subcontratação, joint venture, etc.
  - 3.3. A capacidade tecnológica da firma: aprendizagem, inovação, patentes.
  - 3.4. A dimensão financeira da firma: capital próprio, ações, relação com bancos.
4. As formas da organização da produção
  - 4.1. A indústria
  - 4.2. A cadeia de produção
  - 4.3. As redes setoriais
5. A inserção das pequenas e médias empresas (PME) nos setores econômicos
  - 5.1. A importância das PME na economia
  - 5.2. As fragilidades das PME
  - 5.3. A reestruturação industrial e o surgimento de novos papéis para as PME
6. Formas de concorrência e de crescimento em uma indústria
  - 6.1. A inovação tecnológica e a diferenciação de produtos como formas de competição.
  - 6.2. Padrões de concorrência e crescimento nas diferentes estruturas de mercado.
  - 6.3. O crescimento por diversificação de atividades, aquisições e fusões, internacionalização, etc.
  - 6.4. Conceito e condicionantes da competitividade industrial.
7. Política industrial, defesa da concorrência, regulação e política anti-truste
  - 7.1. Política industrial: principais instrumentos e limites frente às novas tecnologias e à globalização.
  - 7.2. Políticas de defesa da concorrência, regulação e anti-truste: abordagens neoclássica, neoschumpeteriana e da contestabilidade; experiências recentes.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ARAÚJO JR., J.J. *Tecnologia, concorrência e mudança estrutural: a experiência brasileira recente*. IPEA/INPES, Rio de Janeiro, 1980.
- BARANSON, J. *Tecnologia e as multinacionais: estratégias da empresa numa economia mundial em transformação*. Rio de Janeiro, 1980.
- CASTRO, A.B. de. "Rumo ao liberalismo: ponderações". In: Aquarela do Brasil, Rio de Janeiro, Rio Fundo, 1990.
- ERBER, F.S. *Padrões de desenvolvimento e difusão de tecnologia*. IEI/UFRJ., TD. n° 90, 1986.
- ERBER, F.E. "A política industrial - paradigmas teóricos e modernidade". In: Aquarela do Brasil, Rio de Janeiro, Rio Fundo, pp. 107, 119, 1990.
- FERRAZ, J.C. *O desempenho tecnológico da indústria brasileira: uma tentativa de identificar o padrão de maturação e seus fatores determinantes*. FII. Rio de Janeiro, mimeo, 1986.
- KUPFER, D. *Barreiras estruturais à entrada*. In: KUPFER, D.; HASENCLEVER, L. (Org.) *Economia industrial: fundamentos teóricos e práticas no Brasil*. Rio de Janeiro: Campus, 2002

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- FRITSCH, W. & FRANCO, G.H.B. "Política industrial, competitividade e industrialização: aspectos da experiência brasileira recente". In: Planejamento e políticas públicas. IPEA, n° 3, julho 1990.
- GUIMARÃES, E. et alli. *A política científica e tecnológica*. São Paulo, Zahar, 1985.
- SUZIGAN, W. "Industrialização e política econômica: uma interpretação em perspectiva histórica". In: IPEA - 25 anos de pesquisa econômica. Rio de Janeiro, IPEA, 1989.
- TAVARES, M.C. *Acumulação de capital e industrialização no Brasil*. Tese de livre docência - UFRJ, Campinas, Ed. da UNICAMP, 1975.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

**NÚCLEO DE GESTÃO**

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

**ECONOMIA**

\_\_\_\_\_  
ASSINATURA DO CHEFE DO NÚCLEO

\_\_\_\_\_  
ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA



---

*Emitido em 22/09/2021*

**EMENTA Nº 2640/2021 - CGECON (12.33.20)**

**(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)**

*(Assinado digitalmente em 27/09/2021 12:00 )*

**MARCIO MICELI MACIEL DE SOUSA**

*PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR*

*1758590*

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <http://sipac.ufpe.br/documentos/> informando seu número:  
**2640**, ano: **2021**, tipo: **EMENTA**, data de emissão: **22/09/2021** e o código de verificação: **8b8b99fc77**